

O feijão praticamente não respondeu à adubação nitrogenada, apesar de as produtividades serem relativamente altas.

A relação kg grãos produzido/kg N aplicado (Quadro 51) diminuiu em ambos os solos, com o aumento da dose de N aplicado. Para o solo Aluvial os valores decresceram na seguinte ordem: milho > trigo > sorgo > feijão; enquanto que, no LEd milho e sorgo apresentaram valores semelhantes, trigo intermediário e feijão os menores valores. Em geral, a maior quantidade de grãos/kg N foi obtida com 30 kg N/ha. — *Gonçalo E. França, Antônio F. C. Bahia Filho, Mônica E. Carvalho.*

QUADRO 51 — Quantidade de grãos produzida por unidade de nitrogênio aplicado. CNPMS, Sete Lagoas-MG.

N aplicado kg/ha	kg de grãos/kg N aplicado			
	Milho	Sorgo	Trigo	Feijão
	Solo Aluvial			
15	—	—	—	3
30	33	23	24	5
60	24	11	26	2
120	18	5	12	2
240	10	2	1	—
	Solo LEd			
15	—	—	—	6
30	38	41	18	4
60	20	19	13	3
120	14	13	8	1
240	6	7	1	—

EFEITO DE NÍVEIS E MANEIRA DE APLICAÇÃO DE FÓSFORO NO CONSÓRCIO MILHO E FEIJÃO

Com o objetivo de avaliar diferentes métodos de localização de adubação fosfatada no consórcio milho e

QUADRO 52 — Produção de milho e feijão, em monocultivo e em consórcio. CNPMS, Sete Lagoas-MG.

Sistema de Cultivo	Produção do feijão			Produção do milho		
	1982/83	1983/84	Média	1982/83	1983/84	Média
	kg/ha			kg/ha		
Monocultivo	1497	818	1157	5246	3182	4214
Feijão plantado na linha do milho	625	657	641	4004	2471	3237
Feijão plantado nas entrelinhas do milho	411	524	467	4690	2535	3612

feijão, um experimento foi conduzido em Latossolo Vermelho-Escuro no Centro Nacional de Pesquisa de Milho e Sorgo (CNPMS) em 1982/83 e 1983/84.

Os tratamentos foram formados por dois sistemas de consórcio (feijão plantado na linha do milho e feijão plantado entre as linhas de milho), três níveis de fósforo em kg de P_2O_5 por hectare (0, 45 e 90) e três métodos de localização de adubação fosfatada (aplicado no sulco de plantio, em faixa de 20 cm e a lanço). Foram também avaliados os monocultivos de milho e feijão.

Foi plantado o híbrido de milho AG-401 nas densidades de 50.000 e 40.000 plantas por hectare no monocultivo e em consórcio, respectivamente, e a variedade de feijão CNF-010 nas densidades de 240.000 e 120.000 plantas por hectare no monocultivo e em consórcio, respectivamente.

Os resultados médios mostraram que não houve diferença significativa entre os dois sistemas de consórcio. Em termos médios, em relação ao monocultivo, o consórcio reduziu as produções de milho e feijão em 18,7% e 52,1%, respectivamente. (Quadro 52).

Não houve efeito dos métodos de aplicação de fósforo tanto para as culturas plantadas em monocultivo quanto em consórcio.

Nos Quadros 53 e 54, estão as produções equivalentes de milho sob os diferentes níveis e métodos de aplicação de fósforo. Verifica-se que não houve efeito de métodos de aplicação de fósforo sobre a produtividade das culturas em monocultivo ou consorciadas (Quadro 53).

Pelo Quadro 54 verifica-se que, embora as culturas em monocultivo não apresentassem resposta a fósforo, entretanto, quando em consórcio, a resposta a fósforo foi significativa, especialmente quando o feijão foi plantado entre as linhas do milho. — *José C. Cruz, Magno A. P. Ramalho, Hélio L. Santos.*

SOLUBILIZAÇÃO DOS FOSFATOS NATURAIS DE ARAXÁ E DE PATOS DE MINAS, POR FUNGOS ISOLADOS DE SOLOS SOB VEGETAÇÃO DE CERRADO

Observações preliminares indicaram uma solubilização dos fosfatos de Araxá e de Patos de Minas, por fun-